

Receita notifica ministro do TCU depois de decisão contra bônus

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União, foi notificado pela Receita Federal na última sexta-feira (9/8) para comprovar o pagamento de R\$ 13 mil a um médico. A despesa foi declarada no imposto de renda de três anos atrás, no calendário de 2015-2016, e já havia sido finalizada em 2018 (veja foto abaixo).

Chama atenção no caso a cronologia dos fatos já que a intimação aconteceu três dias depois de ele negar bônus aos servidores do fisco em cerca de R\$ 3 mil.

De acordo com o ministro, a despesa trata de uma cirurgia feita pela então companheira, que era sua dependente, e a declaração de imposto de renda era conjunta. Ele tem o comprovante da transação.

Meu Imposto de Renda

2019 Processada | 2018 Processada | 2017 Processada | **2016 Processada** | 2015 Processada | 2014 Processada | 2013 Processada

Serviços

Baixar Declaração Pré-preenchida

DECLARAÇÕES						HISTÓRICO DE EVENTOS		
ID	Entrega	Declaração	Tipo	Tributação	Situação	Data	Evento	ID
D4	28/09/2016 17:05:59	Ajuste Anual	Retificadora	Deduções Legais	Processada	22/09/2018	Fim do Processamento	D4
D3	24/08/2016 16:16:54	Ajuste Anual	Retificadora	Deduções Legais	Retificada	28/09/2016	Recepção de declaração	D4
D2	23/08/2016 15:06:37	Ajuste Anual	Retificadora	Deduções Legais	Retificada	24/08/2016	Recepção de declaração	D3
D1	29/04/2016 16:49:32	Ajuste Anual	Original	Deduções Legais	Retificada	23/08/2016	Recepção de declaração	D2
						11/05/2016	Identificação de pendência na declaração	D1
						29/04/2016	Recepção de declaração	D1

Site da Receita Federal mostra que despesa já havia sido finalizada em 2018

Sem novidades

Esta não é a primeira vez que a Receita Federal é usada por seus servidores para retaliação. Em fevereiro, reportagem da **ConJur** [revelou](#) que o fisco criou uma estrutura policial interna destinada a investigar autoridades, com a Nota Copes 48. A nota fala em 134 pessoas, entre autoridades e pessoas ligadas a elas.

O Fisco nunca divulgou a lista de investigados, mesmo depois de [requerimento do Congresso Nacional](#), mas hoje se sabe que os ministros Toffoli e Gilmar Mendes e suas mulheres estão entre os investigados.

No início do mês, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mandou a Receita Federal [suspender as investigações](#) secretas de autoridades. Segundo o ministro, há "graves indícios de ilegalidade no direcionamento das apurações em andamento".

Date Created

11/08/2019